

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Choro-G, às 16h (dezesseis) das do mês de abril do ano de 2019 (dois mil e dezesseis) às 16h 40min (seis horas e quarenta minutos) no prédio da Câmara Municipal de Choro-G reuniram-se mais uma vez os membros da Casa da Democracia sob a presidência do Vereador Flávio Olimar Louisa Ribeiro. Para a abertura de sessão, determinaram-se a realização da chamada à qual responderam os seguintes edis: Flávio Louisa Ribeiro, Cristiano de Franca, Fabiano Lemos Cabral, Paulo George de Souza Saraiva, Flávio de Holanda Silva, Antônio, Flávio Delgado, Antônio Francisco de Jesus, Manoel Carneiro Neto. Dando continuidade foi lida a ata da sessão anterior, aprovada sem emendas. Seguiu-se a leitura das correspondências, a saber: ofício nº 019/2019 da Secretaria Municipal de Educação, ofício nº 005/2019 da Secretaria de Agricultura do Município de Choro-G e ofício nº 006/2019 da Secretaria dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Choro-G. Dando prosseguimento parou-se a leitura dos requerimentos. No requerimento de nº 038/2019 de autoria do Vereador Manoel Carneiro Neto este pugnou pela concessão de uma pensão vitalícia à família do falecido senhor Flávio de Jesus Gonçalves. Com discursão os Vereadores Francisco de Paulo George manifestaram apoio ao pleito, e em votação verbal aprovou-se regularmente nº 038/2019. No requerimento de nº 039/2019 de autoria do Vereador Cristiano de Franca, solicitou oficialmente ao DER para proceder ao melhoramento da estrada que ligava Choro-G a Cruzado-G e ainda ate o trecho dos Targines. Com discursão o Vereador Fabiano Lemos e o edil Paulo George corroboraram os termos do requerimento. O Vereador Francisco de Paulo George mencionou a necessidade de melhoramento das estradas rurais no interior do Município de Choro-G.

em prestações prestou apoio. O Vereador Fabiano Lemes formou, mediante solicitação ao presidente, um requerimento de nº: 040/19, para a cessar a autoridade competente para proceder ao reparo da estrada que liga Calçadinha do Anfiteatro e ainda da propriedade que liga Vila Wilma a Barragem Branta. O edil Flávio de Holanda já mencionou que o maquinário pesado está sendo utilizado no reparo das estradas e que as obras apenas se suspendem em virtude das chuvas intensas. O Vereador Francisco refere que está acompanhando pessoalmente os trabalhos de reparos nas estradas elaborando um breve planejamento / cronograma de manutenção de estradas comunitárias. O Vereador Paulo Sérgio em sua fala falou o uso das máquinas do PAG de modo indevido com os princípios da Administração Pública, isto que case continue ocorrendo, sob o âmbito de comprometimento de Ministério Público. O Vereador Francisco já mencionou que o uso de maquinário ocorre democraticamente. Em relação ao projeto de PL nº 010/2019, projeto de Lei da LDO para elaboração da Lei Orgânica municipal para o exercício 2020. Haverá o Vereador da Casa para a concessão da palavra, em audiência pública para a discussão sobre a reforma da previdência, sendo chamada para abrir a tribuna a senhora Eliane Leticia Lemes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Chefe de que iniciou sua fala mencionando que o déficit da previdência social não pode ser imputado aos trabalhadores. Mencionou que participará em várias câmaras como a de hoje estão sendo realizadas pelo Brasil. Mencionou a problemática da desamunicação da aposentadoria rural, mencionando que as prefeituras federais sejam instadas a se posicionarem, provavelmente aos trabalhadores na reforma da previdência, resultando simplesmente o impacto de aprovação da PEC da previdência para diversas categorias. A seguir, passou a falar ao da palavra a presidente da FETRAECE, que iniciou ressaltando a importância da discussão, e passou a questionar a reforma previdenciária, os direitos dos trabalhadores caso seja aprovada. Mencionou as peculiaridades do labor rural, que exige um tratamento previdenciário diferenciado. Mencionou o risco para o comércio legal a supressão de direitos do trabalhador rural, pois mediante a perda de recursos pela perda de circulação de recursos. Mencionou o impacto negativo da reforma trabalhista, que não deve se repetir com a previdência

cia. Referiu que as mudanças propostas para o BPC (Benefício de Prestação Continuada) se constitui em verdadeira "bolsa miserabilidade", e não como a medida setora na condição de vida dos menos abastados, com potencial de gerar los a marginalização. Colocou que é preocupante a inclusão dos parlamentares e que algumas Câmaras Municipais estejam reunindo querem para abrigar a decisão, e que a sociedade precisa se mobilizar contra "a desestruturação do sistema previdenciário". Concluiu a Câmara Municipal a partir da luta contra a PEC da Previdência. O presidente da Câmara anunciou que será elaborado um documento oficial da Câmara Municipal de Chereco e encaminhado aos Deputados Federais e Senadores sobre a representação e emendamentos da Casa Legislativa à Reforma da Previdência. O Vereador Fabiano Cabral em sua fala colocou que o gestor Municipal, os servidores públicos e os agricultores deveriam se fazer presentes a essa audiência. O Vereador Paulo Jorge sustentou a C.F.B.B. pela extinção do tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Pensou a importância da discussão capitaneada por todas as lideranças aqui presentes. O Vereador principal referiu o grande ônus jurídico de ser contra os direitos do trabalhador e extermar esse posicionamento enquanto parlamentar. O Vereador Cristiano de França manifestou o seu posicionamento contrário à PEC da Previdência. O Senhor Antônio Borges em sua fala colocou que o artigo de Emenda Constitucional poderá ser emendado, e que os parlamentares têm o livre arbítrio para discutir amplamente a questão e modificar e que entenda de direito, colocando que até o presente momento não se fez muita discussão em torno dos privilégios representados pelas aposentadorias diversas de algumas categorias, como os Deputados a título de exemplo. Foi a falar o senhor Francisco, líder municipal de município que fez o relato histórico dos direitos do trabalhador rural, detalhando os passos para o trabalhador rural a aprovação da PEC da Previdência, colocando que a agricultura no Brasil é prejudicada pela falta de políticas públicas adequadas, para o setor. O presidente da Mesa agradeceu pela participação de todos, e nada mais havendo a tratar encerrou a sessão da qual se falou a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelos presentes.

Francisco Elcimar Luiso-Ribeiro

Antônio Francisco Ribeiro

Justino de Sousa Pereira

Manoel Carneiro Neto

Antônio Francisco M. Silva

Guilherme de Paula Gêlo

Francisco Antônio Louf da Silva

Edson Luiz Cabral